

# CESL Ásia lança fundo agrícola de até 200 milhões de euros

O fundo, com base em Macau, vai apoiar projetos de agricultura de alta tecnologia, com destaque na sustentabilidade, inovação e articulação com os países de língua portuguesa

🕒 2025-06-13 | Plataforma

🔗 PARTILHAR



A CESL Ásia vai avançar com a criação de um fundo de investimento agrícola no valor entre 100 e 200 milhões de euros (860 milhões a 1,72 mil milhões de patacas), estruturado através de Macau. O fundo irá apoiar projetos de agricultura de alta tecnologia, com destaque na sustentabilidade, inovação e articulação com os países de língua portuguesa.

Entre as áreas prioritárias de investimento estão a agricultura de precisão com recurso a imagens de satélite e drones processadas por inteligência artificial, sistemas de irrigação altamente eficientes e a produção paralela de energia solar através de modelos AgroPV. O objetivo é promover soluções sustentáveis que aliem produtividade e respeito ambiental, com retorno económico e impacto positivo nas comunidades locais.

“Portugal oferece oportunidades excecionais para investimentos agrícolas sustentáveis e de alta rentabilidade, como se demonstra no sucesso do nosso empreendimento”, afirmou o CEO da CESL Ásia, numa nota de imprensa. “Com este novo fundo, pretendemos expandir a nossa presença, apoiando parceiros como o *Shanghai Modern Agriculture Investment and Development Group* na implementação de soluções agrícolas de ponta e baixo carbono”.



O grupo recebeu a visita, a 9 de junho, da delegação do *Shanghai Modern Agriculture Investment and Development Group* ao Monte do Pasto, empreendimento agrícola da CESL Ásia localizado no Alentejo. Durante a visita, os representantes chineses testemunharam as práticas inovadoras implementadas no terreno, nomeadamente a criação de gado com certificação de baixo carbono, bem como olivais e amendoais com elevada eficiência hídrica.

O grupo chinês demonstrou forte interesse em replicar o modelo num projeto agrícola de grande escala, com 400 km<sup>2</sup>, na região de Pudong, Xangai. A proposta passa por integrar tecnologias de ponta e modelos sustentáveis, de forma a reforçar a segurança alimentar, a rentabilidade e a resiliência ambiental do sector agrícola chinês.

Nos últimos seis anos, o Monte do Pasto triplicou o valor dos seus terrenos através da implementação de soluções tecnológicas e de gestão sustentável, incluindo o uso de drones e análise de dados para tomada de decisões em tempo real.